

# Centro Administrativo

Nova utilização de espaço industrial norteia projeto de iluminação em São Paulo

Por Rodrigo Casarin  
Fotos: Luiz Fernando Macian



**INSTALADO DESDE DEZEMBRO DE 2008, NOS EDIFÍCIOS DAS** antigas indústrias Philco - PRT (Philco Rádio e Televisão), no bairro do Tatuapé, na zona leste de São Paulo, o novo Centro Administrativo do Banco Itaú possui, entre outras instalações, um auditório e uma área de convivência. Os prédios, originalmente de arquitetura fabril, foram reformados e reestruturados para se adaptarem à nova utilização dos espaços.

Diferentes profissionais contratados pelo Itaú foram os responsáveis pelo projeto arquitetônico dos variados espaços do lugar. A arquitetura do auditório foi desenvolvida pelo arquiteto Julio Vieira, do escritório Inch Design, enquanto a área de convivência ficou por conta de Haile Nunes, do escritório Cupertino Arquitetura.

Para projetar a iluminação dos dois ambientes, os escritórios convidaram a arquiteta e lighting designer Rosane Haron, titular do Espaço Luz Projetos e Consultoria, que contou com a colaboração do arquiteto e lighting designer Altimar Cypriano, para a realização do trabalho. O projeto executado procurou soluções que garantissem conforto visual aos usuários e facilitassem o entendimento do espaço arquitetônico, bem como privilegiassem a economia de energia, por meio de lâmpadas de grande eficiência energética. "Para que a iluminação fosse confortável, eficiente e apropriada à nova utilização do espaço, foi necessário trabalhar com diversas variantes, como o uso e layout dos ambientes, materiais e cores de acabamento, pé-direito, modulação do forro, estudando detalhes específicos a valorizar", explicou Rosane.



No auditório, diferentes cenários podem ser criados por meio da iluminação.

## Auditório

Projetado para ser um espaço de múltiplo uso, que pode servir de palco para peças de teatro ou palestras, por exemplo, o auditório recebeu um sistema de automação que possibilita o controle da intensidade de luz nos circuitos existentes e a criação de diferentes cenários de iluminação para o local. Por conta disso, o projeto luminotécnico teve

que privilegiar a flexibilidade do sistema, que deveria atender às diferentes necessidades do espaço.

Para suprir estas exigências, a lighting designer projetou no forro do foyer e dentro do auditório, junto às paredes revestidas de madeira, um circuito de lâmpadas fluorescentes compactas duplas de 26W e a 3000K. O forro de gesso da plateia e do palco recebeu luminárias embutidas para lâmpadas halógenas PAR 30, de 75W e 30° de abertura. Também para o palco, projetores com possibilidade de mudança de direcionamento de focos receberam lâmpadas PAR 30, de 75W e 30° de abertura. Para o balizamento do acesso à plateia, foram instalados nos degraus das escadas módulos lineares de LEDs de 15W por metro quadrado.



## Convivência

Mesas e balcões de atendimento de lanchonetes, lojas de serviços e área com computadores para uso dos funcionários, compõem o espaço de convivência do Centro

A parede que divide o foyer do auditório recebeu arandelas embutidas para iluminação indireta.





O projeto de iluminação procurou propiciar conforto visual e valorizar a arquitetura.

Administrativo. O projeto de iluminação procurou criar hierarquia entre essas diversas áreas, valorizando as cores, texturas e os acabamentos propostos pelos arquitetos. "Por tratar-se de um único espaço subdividido em múltiplos usos, a combinação de luzes diretas e indiretas, pontuais e difusas e de variadas fontes de luz, produz efeitos diferenciados e especiais onde se deseja, evitando-se desta forma que o ambiente torne-se monótono", explicou a lighting designer.

Para a iluminação geral, foram utilizadas luminárias embutidas no forro modulado com lâmpadas fluorescentes compactas de 32W e a 2700K. Esta solução se estende para o foyer do auditório, separado da área de convivência apenas por uma parede de vidro. Sancas que proporcionam luz indireta receberam lâmpadas fluorescentes T5 de 28W e temperatura de cor de 3000K.

Luminárias embutidas sobre as mesas de refeição e pendentos sobre os balcões de atendimento, ambos utilizando lâmpadas PAR 30, de 75W com 30° de abertura, realizam uma marcação destas áreas. Na parede principal – revestida de madeira – que divide o foyer do auditório da área de convivência, foram instaladas montagens de arandelas embutidas para iluminação indireta com lâmpadas fluorescentes compactas duplas de 26W a 2700K. A

opção de utilizar estes embutidos foi escolhida pela lighting designer pelo fato da parede modulada não formar uma linha contínua, o que inviabilizava outras soluções luminotécnicas. Presentes em diversos locais do espaço, paredes revestidas de pastilhas coloridas de vidro foram valorizadas por projetores embutidos no piso para lâmpadas PAR 30, de 75W e 30° de abertura. Por fim, uma rampa foi balizada por projetores embutidos com LEDs de 1,2W. ◀



Ficha técnica

*Projeto luminotécnico:*  
Rosane Haron /  
Espaço Luz Projetos e Consultoria

*Coautor:*  
Altimar Cypriano

*Arquitetura do auditório:*  
Inch Design

*Arquitetura da convivência:*  
Cupertino Arquitetura

*Luminárias:*  
Omega Iluminação

*Lâmpadas e reatores:*  
Philips e Osram